

1. INTRODUÇÃO

A educação brasileira tem passado por mudanças drásticas ao longo de sua história. Verifica-se que nos últimos anos os alunos vêm perdendo o interesse por aprender a norma culta, a qual é cobrada pela sociedade ao exercer a profissão. Além disso, quando o aluno redige, percebe-se que a argumentação é superficial, o que nos leva a crer que o hábito de leitura é deficiente.

Hoje em dia, a informatização também tem contribuído para a ocorrência de transformações que afetam, inclusive, o ensino-aprendizagem da língua portuguesa.

Pensando na formação profissional desse aluno que o objetivo dessa pesquisa é utilizar-se da metodologia de projetos visando desenvolver aprendizagens significativas.

Nessa perspectiva, portanto, se buscará ter um profissional criativo, flexível e inserido sócio-político e culturalmente na sociedade.

2. OBJETIVOS

2.1. Geral

Analisar aprendizagens significativas em língua portuguesa.

2.2. Específicos

Identificar dificuldades dos alunos no ensino da língua portuguesa.

Analisar abordagens metodológicas no ensino da língua portuguesa.

Utilizar projetos de trabalho enquanto recursos metodológicos no ensino da língua portuguesa.

3. METODOLOGIA

A presente pesquisa está sendo desenvolvida no CEFET de Uberaba com 30 alunos, da 3ª série do ensino médio. A metodologia adotada será bibliográfica e de campo a fim de se propor soluções para um ensino-aprendizagem de qualidade em língua portuguesa.

A pesquisa de campo foi dividida em três partes: avaliação diagnóstica; avaliação qualitativa e proposta de metodologias para o ensino da língua portuguesa.

A primeira parte, a avaliação diagnóstica, foi realizada aplicando-se um questionário. Este questionário levantou o perfil do educando e quais as dificuldades que ele possui quanto à aprendizagem da língua portuguesa. No questionário aplicado, há questões qualitativas que se detêm nos porquês de gostar de ler ou não; nas dificuldades encontradas no redigir; como ele caracteriza uma “boa” aula de língua portuguesa, pois isto é importante para se determinar qual metodologia deve ser adotada, a fim de se ter uma aula prazerosa bem como despertar o interesse do aluno para o ensino da língua.

A segunda parte, a avaliação qualitativa, analisou-se duas redações, redigidas pelos alunos, após leitura e debates de textos variados, observando-se cinco competências. Nessas competências observou-se os conhecimentos gramaticais; compreensão do tema; desenvolvimento e articulação textual; mecanismos lingüísticos e proposta de solução.

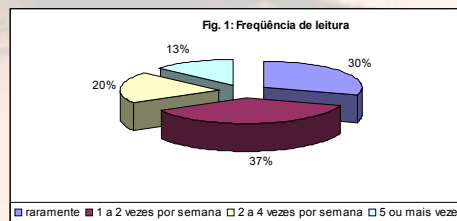
A última etapa foi a utilização de uma metodologia de projeto (portifólio).

4. RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÃO

A análise do questionário confirmou uma das problemáticas levantadas que é sobre o hábito da leitura do educando ser deficiente, uma vez que ele raramente lê ou somente de uma a duas vezes por semana, como comprova o gráfico da fig. 1.

Um outro dado constatado na análise do questionário é em relação ao grau de dificuldade nas partes que compõem a dissertação. Os alunos, no questionário, colocaram que a dificuldade maior é em iniciar um texto, contudo ao analisar as redações eles demonstraram possuir uma argumentação fraca.

Porém, para superar tais dificuldades utilizou-se da metodologia de projetos, onde o educando era responsável por sua aprendizagem, levando-o a ter iniciativa, criatividade e tomar decisões, criando seus próprios juízos de valor.



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAGNO, Marcos. *Português ou Brasileiro?* um convite a pesquisa. São Paulo: Parábola Editorial, 2001. ISBN 85-88456-01- x.
- _____. *Língua materna: letramento, variação e ensino*. São Paulo: Parábola, 2002.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio: bases legais*. 1999.
- COELHO, L. M.C. da C. *Tendências Educacionais e Ensino de Língua Materna nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental*. In: CONGRESSO DE LEITURA, 14., 2003, Campinas, p.5.
- FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler*. São Paulo: Cortez, 1985.
- HERNÁNDEZ, Fernando. *A organização do currículo por projetos de trabalho*. Porto Alegre: Artes, 1998.
- POSSENTI, Sírio. *Por que (não) ensinar gramática na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2002.